



## **C T O – “RESPONSABILIDADE DE TODOS NA RECUPERAÇÃO, UNIDADE E SERVIÇO”**

### **ÁREA 14 SANTA CATARINA**

Todos os dias, em algum lugar do mundo, uma recuperação tem início quando um alcoólico fala com outro alcoólico, compartilhando Experiências, Forças e Esperanças. Isto é a responsabilidade de todos que estão na Recuperação, que nos demonstra que estamos nos recuperando do alcoolismo; na Unidade, porque permanecemos nela; e no Serviço, que demonstra como nossa Irmandade funciona e serve seu propósito fundamental, que é o de levar a mensagem de A. A. para todos aqueles que dela precisam e a querem.

De acordo com nosso Manual e Guias, as Áreas, Distritos e Grupos organizados possuem um CTO – Comitê Trabalhando com os Outros. A esses Membros de A. A. cabe, entre outros, as tarefas de formar comissões (CCCP, CIP, CIT, CIC), treinamento, organizar reuniões públicas, uniformizar a divulgação e levar a mensagem de A. A.. A Revista Vivência é um grande instrumento para se levar a comunidade a nossa mensagem.

Não importa com que cuidado projetemos a nossa estrutura d serviço, princípios e relacionamentos. Não importa com que equilíbrio dividamos a autoridade e responsabilidade. Os resultados operacionais da nossa estrutura não podem ser melhores do que o desempenho pessoal daqueles que compõem essa estrutura e a fazem funcionar.

Em palestra proferida por Bill W., um cofundador de A. A. conta a história das pessoas e das correntes de influência que tornaram possível a **Recuperação** em A. A.. Mostra também a experiência da qual foram concebidas as Tradições de Alcoólicos Anônimos, as Tradições que hoje mantem o A. A. em **Unidade**. Depois conta como Alcoólicos Anônimos desenvolveu os **Serviços** que levam sua mensagem aos mais longínquos lugares da terra.

Se compreendermos que através do CTO, a nossa missão é salvar vidas e que força, esperança e sobriedade são necessárias para levar a mensagem para o alcoólico que ainda sofre, se temos certeza de que um Poder superior, permanentemente ilumina e transforma nossas vidas; então, estaremos seguindo em rumo das alvoradas que dissipam as trevas noturnas daqueles que, somente agora, estão para nos entender as mãos pedindo ajuda.

As palavras Comitê trabalhando com os Outros nunca foi tão transparente e literalmente elucidativa dentro de A. A.. Se não somos, não vivenciamos, descobrimos aí nossa necessidade de sermos antes de termos, e termos é consequência, prêmio e graça do que podemos ser. Não existe nenhum A. A. sem gratidão, nenhum companheiro que não sinta no coração, na alma, a chama da **responsabilidade, do compromisso, da partilha e do amor** para com a Irmandade. Não subsiste. Morre. É engolfado e repellido, fica sozinho, descaminha.

Assim sendo, ventos, tempestades, furacões e terremotos não podem abalar meu ninho. Ele resiste a tudo, pois para viver e conviver sendo feliz, eu só preciso através do CTO, usufruir da Recuperação, da Unidade e do Serviço.

O Comitê Trabalhando com os Outros é responsável pelo sucesso do relacionamento entre Alcoólicos Anônimos e a sociedade, no âmbito de sua atuação, o que muito contribui para o crescimento dos Grupos de A. A., principalmente se mostrado de forma clara e precisa o que A. A. oferece, para que a mensagem chegue até o alcoólico. Os trabalhos a serem executados pelas Comissões exigem cuidados especiais que, se não forem considerados, poderão atrapalhar o seu funcionamento, por isso, seus integrantes devem ser AA's com uma boa capacidade de comunicação e um sólido conhecimento e prática dos princípios de Recuperação, Unidade e Serviço. A formação, manutenção financeira e membros das Comissões estão descritas no guia do CTO.

O CTO deverá trabalhar no sentido da mensagem fluir com a responsabilidade traduzida pelo cumprimento das Tradições de A. A., especialmente dentro do espírito de cooperação. O conhecimento e prática em nossa vida diária dos princípios contidos nas Doze Tradições de A. A. são as diretrizes para realizarmos um bom trabalho no CTO.

Devemos sempre lembrar de que a finalidade básica do CTO é organizar, estruturar, padronizar e facilitar a divulgação da mensagem de A. A.

Do livro azul, Alcoólicos Anônimos, aparecem as palavras seguintes: Leve esta mensagem a outros alcoólicos. Você poderá ajudar, quando ninguém mais pode fazê-lo. Você conseguirá a confiança deles, quando os outros fracassam. Lembre-se de que são muitos doentes.

Sua vida terá novo sentido. Ver as pessoas recuperarem-se, vê-los ajudar aos outros, ver desaparecer a solidão, ver crescer uma irmandade ao redor de você – eis a experiência que não se deve deixar de ter. Sabemos que você não vai perder tal oportunidade. O contato frequente com os ingressantes e outros membros é a parte resplandecente de nossas vidas.

Nestas linhas repousam os princípios básicos para o sucesso de nossa Irmandade, originando-se diretamente do apoio de Bill por ajuda de sua experiência e de seu despertar espiritual – base em que, para libertar-se da bebida e da escravidão da garrafa, devemos ajudar a outro alcoólico. Nós somos a prova viva de que ele não se exauriu e de que a dádiva divina e o inestimável presente da sobriedade, liberdade, felicidade e de uma nova maneira de viver vem sendo repassada há décadas e assim continua. Não queremos esquecer o que éramos quando batemos as portas da Irmandade.

Comitê Trabalhando Com os Outros, voz forte e firme dos Grupos do nosso País, que a cada se renova, a cada ano se fortalece e, para que isto continue a crescer e acontecer, devemos respeitar os nossos Princípios: **Recuperação**, através dos princípios espirituais sugeridos nos **Doze Passos**, que nos oferece uma vida íntegra, feliz e útil, onde crescemos espiritualmente em direção ao nosso Poder Superior, amando-nos e amando nossos irmãos. É necessário difundir entre os nossos companheiros esta obra de Deus, que é Alcoólicos Anônimos. Ai, teremos o crescimento em quantidade e qualidade. Conquista esta, conseguida através da prática dos Doze Passos que nos ensinam a viver.

Depois descobrimos que necessitamos de **Unidade**. Unidade que está expressa através de nossas **Doze Tradições**, nas quais aprendemos a conviver uns aos outros, não nos colocando nem em posição superior ou inferior. Praticando a humildade, ouvindo a voz de nossa consciência coletiva, entendemos que a nossa Unidade não é pensar, sentir e compreender de forma igual, mas respeitar as nossas diferenças, aceitando o caminho que Ele nos indicar.

Após tudo isto vem o **Serviço**, expresso em nossos **Doze Conceitos**, que para nós representam sobreviver. Serviço é o amor em ação. Serviço é o amor que atua sem esperar nada em troca. Serviço é levar aos outros alcoólicos a sobriedade que recebemos, não apenas

naquelas horas em que estou disponível, mas sim, sempre estar pronto, quando necessário.

Nenhuma satisfação tem sido mais profunda e nenhuma alegria maior do que um trabalho de CTO bem feito. Contemplar os olhos de homens e mulheres se abrirem maravilhados, à medida que passam da escuridão para a luz, ver suas vidas se encherem rapidamente de um novo propósito e significado, acima de tudo vê-los despertados para a presença de um Deus amoroso em suas vidas – essas coisas constituem a essência do que recebemos, quando levamos a mensagem.

N convenção de Saint Louis / Missouri / EUA, em 1955, quando os três legados: **Recuperação, Unidade e Serviço** ficaram prontos, estabeleceu-se canais de comunicação, dando à base fundamental um bom serviço, com edição de publicação de mais revistas, livros, folhetos, Relatórios Anuais e formação de Escritórios, Distritos, grupos, realizações de Conferências, seminários, Redela, Reunião de Serviços Mundiais, e apoio tecnológico, telefones, e-mails, internet e etc...

A comunicação interna tem nos norteado, tanto na **Recuperação** quanto na **Unidade** como no **Serviço**. Individualmente, sugere-se a prática dos Doze Passos, claro com limitações, mas com aperfeiçoamento, já que nos grupos se relacionam, silenciando anseios pessoais, em parte, para preservar a sobrevivência dos grupos, que ficam sob a guarda das Doze Tradições, desenvolvendo também o Serviço no exercício da Segunda Tradição, repita-se, verdadeira depositária de nossa consciência coletiva. E neste último, no Serviço, inteirando-se dos Doze Conceitos e exercendo em parte, liderança que sempre será uma necessidade vital de A. A.

Munidos das ferramentas acima apontadas, estaremos capazes de estabelecer bom nível de comunicação com nossos companheiros e com os membros da sociedade não alcoólica. Poderemos, ai sim, prestar bons serviços à nossa Irmandade, sentindo-nos tão somente como uma pequena peça da grande engrenagem que é Alcoólicos anônimos. A sobriedade de um grupo é o somatório da sobriedade de todos os seus membros. Do mesmo modo, a qualidade de um órgão de serviços é a resultante do grau de recuperação e de boa vontade de seus servidores. Se dotado de servidores humildes e dispostos a servir, o Comitê Trabalhando com os Outros fluirá sem percalços e o serviço será realizados sobre bases firmes.

O Dr. Bob, concluiu sua última mensagem assim “Nenhum de nós estaria hoje aqui, se alguém não tivesse tido tempo para explicar-nos alguma coisa, para nos dar uns tapinhas nas costas, para levar-nos a mensagem e a uma ou duas reuniões, para fazer numerosos atos de bondade e consciência em nosso favor. Assim não deixemos nunca chegar a um grau tal de complacência presunçosa, que nos permita

dar ajuda ou tentar dá-la, a nossos irmãos menos felizes, já que ela tem sido tão benéfica para todos nós. Muitas felicidades”. A melhor maneira de ser feliz é contribuir para a felicidade dos outros. Ajudemos nosso próximo, cooperemos como irmãos, como fazem entre si nossos pés e nossas mãos. Companheirismo e amor são tão importantes para a recuperação quanto a espiritualidade. A. A. chama tal companheirismo de CTO – Responsabilidade de todos na Recuperação, Unidade e Serviço.

É verdadeira a premissa de que “entre os iguais está a verdade”. Somos todos iguais na mesma doença e na mesma forma estacioná-la.

Aprendi que levar mensagem é o serviço mais sublime de A. A.. Aprendi, também, que não necessito de uma parafernália de folhetos, de literatura, de esquemas, de didática de uma voz sonora e um português correto, de roupa nova, carro do ano, etc... para abordar um alcoólatra. Aprendi em A. A. de que necessito apenas da boa vontade e de um alcoólatra com quem eu possa conversar. Basta que, pela serenidade e sobriedade minhas e um pouco de coragem, ir conversar, contar como eu era, o que aprendi em AA, e como sou hoje.

O Comitê Trabalhando com os Outros é responsável pelo sucesso do relacionamento entre Alcoólicos anônimos e a sociedade, no âmbito de sua atuação, o que muito contribui para o crescimento dos Grupos de A. A., principalmente se mostrado de forma clara e precisa que A. A. oferece, para que a mensagem chegue até o alcoólico.

Acreditamos que retirados os obstáculos pessoais e estimulados pela humildade de servir, pode-se caminhar pela estrutura preconizada pelos Três Legados. Havendo a comunicação, gerando recuperação; havendo a recuperação, geramos a unidade; ao unirmos, geramos compreensão; ao compreendermo-nos, geramos amor e, onde há amor, consolida-se o propósito do CTO como Responsabilidade de todos na Recuperação, unidade e Serviço.

O Comitê Trabalhando com os Outros é a resposta adequada para facilitar a transmissão da mensagem de Alcoólicos Anônimos.

**(Fonte: Relatório da XXXVII Conferência de Serviços Gerais – páginas: 152 – 153 - 154 – Ano: 2.013)**